

ANGOLA

- ▶ A Agência de notação norte-americana Moody's baixou o rating da dívida de Angola de B1 para B2 e alterou a perspectiva do país de "negativo" para "estável".
- ▶ Na reunião do Comité de Política Monetária de dia 1 de Novembro, o Banco Nacional de Angola (BNA) optou por manter inalterados os instrumentos e a política seguida nos últimos meses.
- ▶ De acordo com as Estatísticas de Comércio Externo, divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística de Angola, a balança comercial registou um saldo positivo de USD 10.1 mil milhões na primeira metade do ano, em resultado do comportamento do preço do petróleo, principal produto de exportação do país.

MOÇAMBIQUE

- ▶ Banco de Moçambique reduziu as taxas de juro de política monetária na última reunião.
- ▶ Fitch mantém o *rating* da dívida de Moçambique em RD.

UNIDADE DE ESTUDOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Paula Gonçalves Carvalho Economista Chefe
Teresa Gil Pinheiro
Agostinho Leal Alves
Vânia Patrícia Duarte
Daniel Filipe Belo

Tel.: 351 21 310 11 86 Fax: 351 21 353 56 94

Email: deef@bancobpi.pt www.bancobpi.pt <http://www.bancobpi.pt/grupo-bpi/estudos-e-publicacoes-bpi>

MOODY'S BAIXOU O RATING DA DÍVIDA

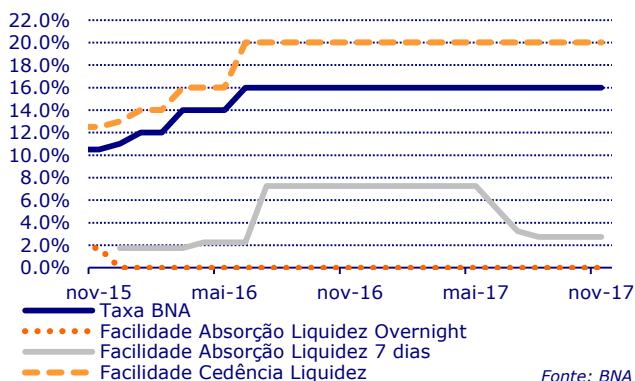
□ **A Agência de notação norte-americana Moody's baixou o *rating* da dívida de Angola de B1 para B2 e alterou a perspectiva do país de "negativo" para "estável".** Na base desta decisão encontra-se o cenário de baixo crescimento, alta inflação, diminuição das reservas cambiais, baixo investimento público e a permanência de um sistema bancário débil. Por outro lado, a economia e a própria dívida do país encontram-se muito vulneráveis a movimentos de desvalorização da moeda. A perspectiva de maior estabilidade resulta do facto de estar a acontecer uma recuperação do mercado do petróleo que, se persistir, deverá suportar a economia angolana num novo ciclo de crescimento.

□ **Na reunião do Comité de Política Monetária de dia 1 de Novembro, o Banco Nacional de Angola (BNA) optou por manter inalterados os instrumentos e a política seguida nos últimos meses.** A principal taxa de referência do banco central permaneceu nos 16%, nível que não é alterado desde Junho do ano passado. Do mesmo modo, o BNA manteve a taxa de cedência permanente de liquidez nos 20.0%, assim como a taxa de absorção, que permaneceu nos 2.75%. Esta atitude por parte da autoridade monetária era esperada, embora tenham surgido recentemente sinais que apontam para a paragem da trajectória de descida da inflação em Setembro (ao fim de oito meses de queda consecutiva). Outro facto relevante que deverá estar a ser equacionado pelas autoridades é a queda das reservas internacionais líquidas.

□ **De acordo com as Estatísticas de Comércio Externo, divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística de Angola, a balança comercial registou um saldo positivo de USD 10.1 mil milhões na primeira metade do ano, em resultado do comportamento do preço do petróleo, principal produto de exportação do país.** O aumento das exportações no 1º semestre foi de 26% em termos homólogos, enquanto as importações permaneceram praticamente estáveis. O petróleo mantém a sua posição de relevo nas exportações angolanas, com um peso de 95% na primeira metade do ano; a recuperação dos preços da matéria-prima para níveis comparativamente mais elevados do que na primeira metade de 2016 levou a que as exportações de petróleo crescessem 31%. A China mantém-se o principal cliente de Angola, com um peso de 58% do total das exportações. Quanto às compras feitas pelo país, no período em análise, os principais fornecedores foram Portugal (com um peso de 18% do total das importações da primeira metade do ano), China (14%), EUA (6.0%) e África do Sul (6%).

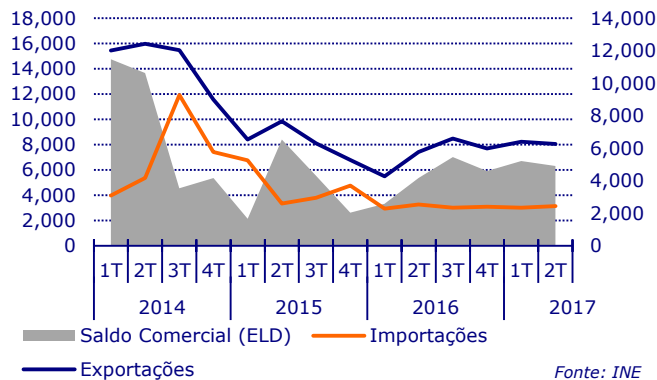
CPM manteve as taxas de juro de política monetária inalteradas na reunião de Novembro

(percentagem)



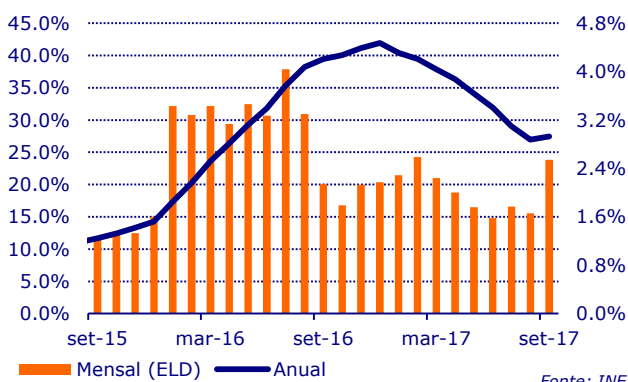
Saldo comercial melhorou no 1S de 2017, em comparação com igual período de 2016

(milhões USD; milhões USD)



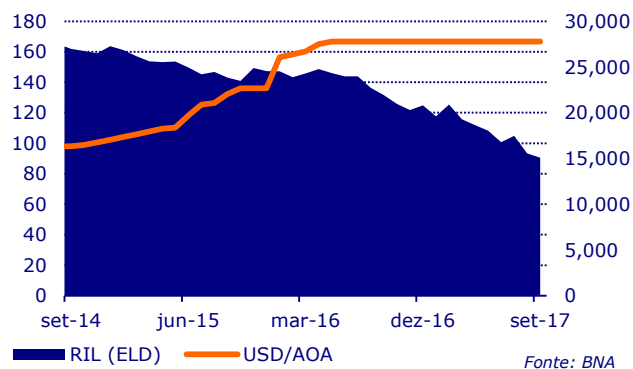
Inflação aumentou em Setembro, revertendo a tendência de queda registada nos 8 meses anteriores

(yoy%; mom%)



Reservas Internacionais Líquidas caem em Setembro para USD 15.1 mil milhões

(x kwanzas por USD; milhões USD)



MOÇAMBIQUE

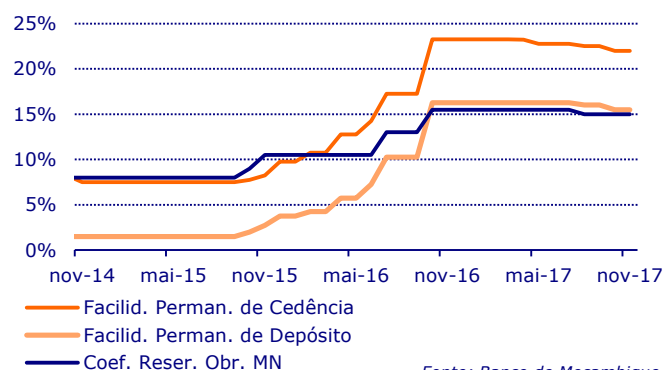
BANCO DE MOÇAMBIQUE REDUZ TAXAS

□ **Banco de Moçambique reduziu as taxas de juro de política monetária na última reunião.** O Comité de Política Monetária decidiu, na reunião de final de Outubro, introduzir as seguintes alterações: (i) redução da taxa MIMO em 50 pontos base (p.b.) para 21.0%; (ii) diminuição em 50 p.b. da taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez para 22.0%; (iii) redução da taxa de depósitos em 50 p.b. para 15.5%; (iv) diminuição do coeficiente de reservas obrigatórias, passando de 15.0% para 14.0%. Estas decisões têm por base a evolução favorável da taxa de inflação do país, a par de um cenário de estabilização do Metical e de aumento das reservas internacionais. De acordo com o Banco de Moçambique, as exportações terão aumentado em USD 991 milhões, devido essencialmente, ao carvão e alumínio. Adicionalmente, as reservas internacionais líquidas atingiram, até ao dia 20 de Outubro, USD 2.3 mil milhões. Ainda assim, o Banco de Moçambique considera a sua actuação conservadora, apontando alguns riscos que podem colocar pressão sobre o crescimento dos preços. Neste ponto, o banco central aponta os fenómenos climáticos extremos, a volatilidade dos preços das matérias-primas e o ambiente político nos países vizinhos, nomeadamente na África do Sul. A próxima reunião de política monetária deverá ocorrer a 20 de Dezembro.

□ **Fitch mantém o rating da dívida de Moçambique em RD.** A agência de *rating* internacional Fitch manteve inalterado o *rating* da dívida de longo-prazo em moeda estrangeira em *Restricted Default (RD)*, uma situação que se mantém desde Novembro de 2016. Em causa está a incapacidade do Governo moçambicano em lidar com o *default* da dívida dos credores comerciais internacionais. Recorde-se que o Governo tinha solicitado junto dos credores internacionais a reestruturação da dívida comercial, mas até ao momento ainda não foi conseguido nenhum acordo; a Fitch considera que este processo será longo. Adicionalmente, a agência considera que o acordo com o FMI, uma das exigências dos credores para aceitar dialogar a reestruturação da dívida, é pouco provável que avance no curto prazo, pelo facto de o relatório de auditoria da Kroll não cumprir com as condições de transparência, dadas as falhas de informação ainda existentes.

Banco Central diminuiu as taxas de juro de política monetária na reunião de Outubro

(percentagem)



Fonte: Banco de Moçambique

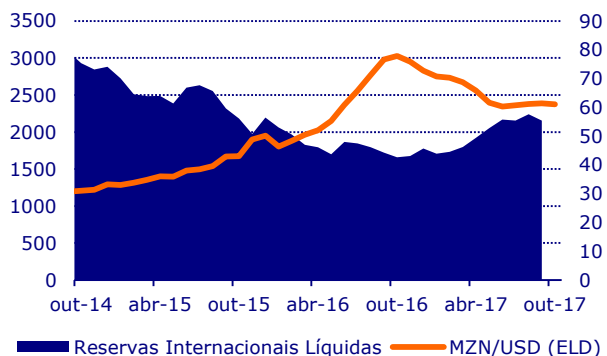
Rating atribuído à dívida soberana de longo-prazo, em moeda estrangeira

	Rating	Data da última alteração	Perspectiva
Moody's	Caa2	08-jul-16	Negativa
S&P	SD	18-jan-17	-
Fitch	RD	30-nov-16	-

Fonte: Bloomberg; sites das agências de rating.

Reservas têm recuperado nos últimos meses, impulso dado pelas exportações e pela política monetária

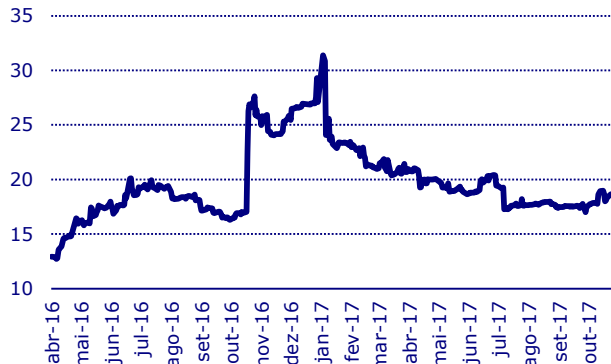
(milhões USD; x Meticals por USD)



Fonte: Banco de Moçambique; Bloomberg

Yield da emissão reestruturada da EMATUM aumenta ligeiramente em Outubro

(yield da emissão reestruturada da EMATUM, %)



Fonte: Bloomberg

"Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI nos mercados referidos. O BPI, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Por opção própria, os autores não escrevem segundo o novo Acordo Ortográfico.

BANCO BPI. S.A.

Rua Tenente Valadim, 284
Telef.: (351) 22 207 50 00

4100 - 476 PORTO
Telefax: (351) 22 207 58 88

Largo Jean Monnet, 1 - 9º
Telef.: (351) 21 724 17 00

1269-067 LISBOA
Telefax: (351) 21 353 56 94